



JORNAL DO SINDÁGUA-DF

Órgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do DF

JORNAL DA CATEGORIA DO SANEAMENTO DO DF

ENTENDENDO O
DESMONTE NA CAESB
PÁG. 2

PESQUISA COM
TRABALHADORES EM MEIO A
PREOCUPAÇÕES COM PLANO
DE SAÚDE
PAG. 3

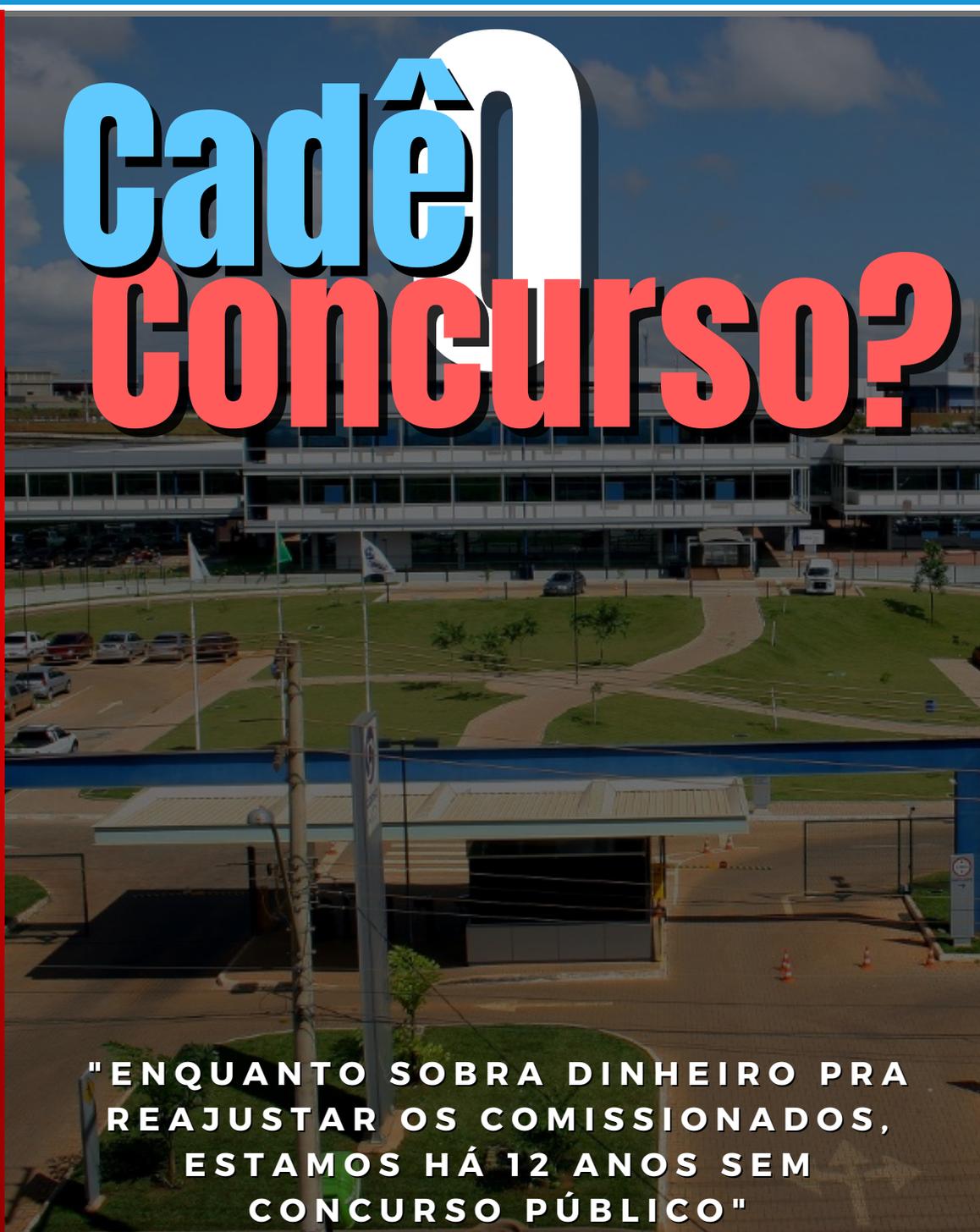
12 ANOS SEM CONCURSOS
PÚBLICOS E CRESCENTE
TERCEIRIZAÇÃO
PAG. 4

RESTITUIÇÃO DE
DESCONTOS DE GREVE E
DEFESA SINDICAL
PAG. 5

PRESENTE DE FINAL DE
ANO, SOMENTE PARA OS
AMIGOS DO REI!
PAG. 6 E 7

NOVA DIREÇÃO DA CAESB
NÃO ASSUME
COMPROMISSO COM
A RETOMADA DA
COMISSÃO DO PCCS
PAG. 8

Cadê Concurso?



"ENQUANTO SOBRA DINHEIRO PRA
REAJUSTAR OS COMISSIONADOS,
ESTAMOS HÁ 12 ANOS SEM
CONCURSO PÚBLICO"



FILIE-SE

ENTENDENDO O DESMONTE NA CAESB



ATENÇÃO

ATENÇÃO



Nesta edição, trazemos à tona uma questão que exige a atenção de todos os membros do nosso sindicato: o alarmante processo de desmonte da CAESB. Hoje, em debate conjunto analisamos a séria ameaça de que o desmantelamento representa uma iminente ameaça para existência da nossa categoria e para o direito fundamental ao saneamento público de qualidade no DF, um direito pelo qual lutamos incansavelmente ao longo de décadas.

A CAESB, uma instituição de valor inestimável para a garantia de água potável e saneamento de qualidade, enfrenta um cenário preocupante. O fechamento de escritórios de atendimento ao público e a extinção dos vistoriantes, profissionais dedicados que garantem a qualidade dos serviços e instalações, são evidências alarmantes de um processo de desmonte em pleno curso. Essas ações comprometem nossa capacidade de atender às necessidades da população e geram insatisfação justificada entre aqueles que investem nos serviços da CAESB.

Expressamos nossa preocupação diante dessa situação, que mina a confiança construída ao longo dos anos e ameaça a integridade de nossa instituição. O desmonte não é mero acaso, mas sim parte de um plano calculado para enfraquecer a CAESB e, possivelmente, abrir caminho para sua privatização. Enquanto sindicato, não podemos permanecer passivos diante dessa trajetória prejudicial.

E mais, neste plano de desmonte temos empreiteiras que não tem compromisso de um serviço de qualidade com a população, pois a todos os dias vemos a Caesb exposta na mídia em decorrência dos maus serviços prestados e pela falta de fiscalização dos contratos.

Diante do desafio que enfrentamos, convocamos todos os caesbianos para se unirem em mais uma ação coletiva. Juntos, faremos valer nossas vozes e resistiremos a esse processo de desmantelamento. Estabeleceremos alianças com outros setores da sociedade e mobilizaremos todos os recursos disponíveis para proteger a CAESB e, acima de tudo, para proteger o direito essencial de nossa comunidade ao saneamento adequado, reafirmando nossa opinião de que a água é um bem público, um direito humano fundamental que não pode ser subjugado em prol do lucro privado.

A unidade da categoria caesbiana é uma ferramenta para superarmos esse desafio e mantermos a CAESB como um pilar essencial para o progresso e a qualidade de vida de nossa comunidade brasiliense.

ATENÇÃO**ATENÇÃO****ATENÇÃO****ATENÇÃO****ATENÇÃO****ATENÇÃO****ATENÇÃO****ATENÇÃO****ATENÇÃO**

SINDICATO REALIZA PESQUISA COM TRABALHADORES EM MEIO A PREOCUPAÇÕES COM PLANO DE SAÚDE



Em um esforço para representar fielmente os interesses e preocupações da categoria, o SINDÂGUA-DF tomou medidas decisivas nos últimos anos ao conduzir uma pesquisa abrangente entre os trabalhadores. A pesquisa levantou informações valiosas sobre as percepções dos trabalhadores em relação às mudanças recentes do plano de saúde, como os reajustes, alterações abusivos e o descredenciamento de diversos médicos.

O sindicato, consciente das crescentes inquietações da categoria, visa manter um diálogo transparente e ativo para compreender e atender às necessidades dos trabalhadores de maneira eficaz.

Uma das principais preocupações levantadas pelos trabalhadores diz respeito às mudanças no plano de saúde. Muitos manifestaram insatisfação com a transição para uma nova operadora (AMIL), que suspendeu tratamentos contínuos devido à falta de atendimento ou rede credenciada. Além disso, houve relatos de que a mudança levou a custos proibitivos para muitos, resultando na necessidade de retirar dependentes do plano de saúde ou até mesmo ter que sair do plano.

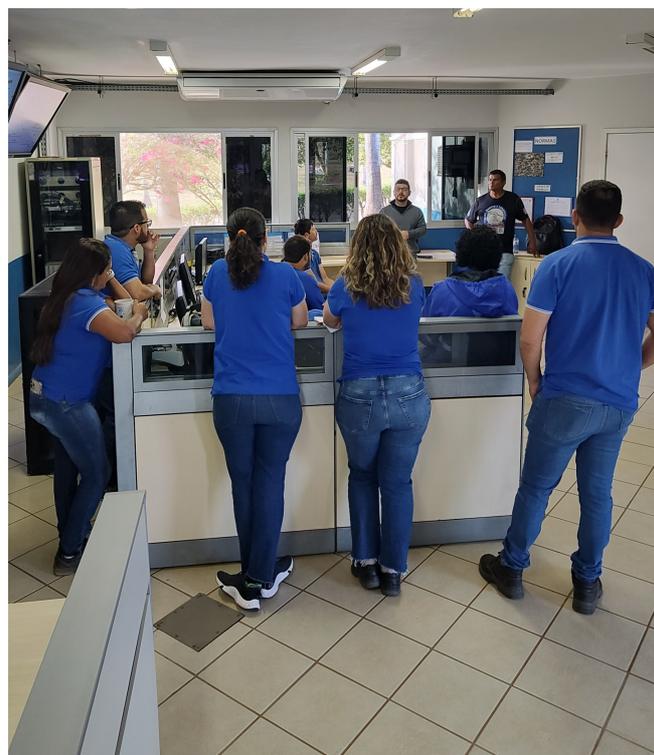
A pesquisa realizada pelo sindicato reuniu muitas informações apresentadas sobre essas preocupações e outras que afetam diretamente o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores e de suas famílias. “Queremos ter uma compreensão completa das experiências e necessidades de cada trabalhador, para que possamos agir de forma legítima em nome de toda a classe.

O sindicato também está explorando a possibilidade de oferecer uma alternativa de plano de saúde que melhor atenda às necessidades dos trabalhadores e seja mais acessível em termos financeiros e rede de atendimento.

A proposta de oferecer outras opções será submetida à votação em assembleia, seguindo a tradição democrática do sindicato em tomar decisões importantes.

O compromisso do sindicato em defesa dos interesses dos trabalhadores permanece inabalável, e a pesquisa atual é um reflexo tangível dessa dedicação. Através de esforços como esse, o sindicato visa garantir que as vozes de todos os trabalhadores sejam ouvidas e que as ações tomadas sejam alinhadas com as necessidades da maioria, diferentemente do que vem fazendo a Fundação nos últimos anos.

Os resultados da pesquisa, bem como quaisquer andamentos subsequentes, serão divulgados a toda a categoria juntamente com as cotações, inclusive para aposentados.



A CRISE DE RECURSOS HUMANOS NA CAESB:

12 ANOS SEM CONCURSOS PÚBLICOS E CRESCENTE TERCEIRIZAÇÃO



Saneamento pede socorro!

CONCURSO PÚBLICO JÁ!

12 anos sem concursos públicos e o efeito na força de trabalho

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) é uma empresa fundamental para a manutenção da qualidade de vida na região, responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto. No entanto, nos últimos anos, a empresa tem enfrentado uma crise de recursos humanos, com a ausência de concursos públicos e uma política crescente de terceirização. Essa situação tem gerado impactos significativos na prestação de serviços e na qualidade de vida dos cidadãos.

12 anos sem concursos públicos e o efeito na força de trabalho

Desde 2012, a CAESB não realiza concursos públicos de todos os cargos para a contratação de novos funcionários. Esse período de 12 anos sem a realização de concursos causou um déficit alarmante na força de trabalho da companhia. A falta de renovação e de oportunidades para ingresso de novos profissionais tem resultado em uma equipe defasada, comprometendo a eficiência das operações e a capacidade de enfrentar os desafios contemporâneos, além de impactar diretamente na arrecadação da Empresa.

Mais preocupante ainda é o fato de que, durante esse período, a CAESB teve que enfrentar a saída de mais de 860 funcionários, seja por aposentadoria, demissões ou outras razões. Essas demissões não foram devidamente compensadas pela contratação de novos servidores, o que acarretou uma precarização da força de trabalho remanescente. A sobrecarga de trabalho e a necessidade de compensar a falta de mão de obra resultam em desgaste físico e mental para os funcionários da CAESB.

Impacto da Reforma da Previdência e Terceirizações

A Reforma da Previdência de 2019 trouxe mudanças significativas nas regras de aposentadoria e benefícios para os trabalhadores, levando ao foco errôneo funcional da entidade para ampla terceirização nas atividades meio e fim, de forma irrestrita e totalitária. No entanto, esta abordagem tem ignorado os impactos negativos de longo prazo na qualidade dos serviços públicos prestados.

Além disso, a CAESB adotou uma política de terceirização irrestrita, optando por contratar serviços por meio de empresas terceirizadas ao invés de realizar contratações diretas. Embora a terceirização possa trazer flexibilidade em algumas áreas, essa abordagem tem sido amplamente utilizada, o que acaba prejudicando a estabilidade e a qualidade do quadro de funcionários. A gestão de contratos terceirizados nem sempre garante a mesma dedicação e comprometimento que se espera de servidores efetivos.

A falta de concursos públicos na CAESB há 12 anos, somada às demissões e à terceirização irresponsável crescente, criou uma situação preocupante para a qualidade dos serviços de saneamento no Distrito Federal. A precarização da força de trabalho, aliada à falta de renovação e à gestão excessiva de contratos terceirizados, ocasionou em graves impactos na eficiência e na qualidade dos serviços prestados pela companhia.

É essencial que a CAESB reavalie sua abordagem em relação à contratação e à gestão de recursos humanos. A realização de concursos públicos para informar e renovar a equipe, bem como a valorização dos profissionais efetivos, são passos cruciais para reverter essa crise de recursos humanos e garantir a continuidade da excelência nos serviços de saneamento oferecidos à população do Distrito Federal.

MAIS UMA VITÓRIA PARA A CATEGORIA!



SUCESSO NAS AÇÕES LEGAIS: RESTITUIÇÃO DE DESCONTOS DE GREVE E DEFESA SINDICAL

O sindicato apresenta informações atualizadas sobre ações jurídicas relativas a descontos decorrentes de greves, destacando o sucesso até agora. Através de um esforço jurídico comprometido, várias iniciativas têm progredido favoravelmente em defesa dos direitos dos trabalhadores, recuperando valores injustamente retidos da categoria caesbiana de luta. Esse progresso demonstra a importância da coesão sindical na proteção dos direitos trabalhistas.

Durante os últimos meses, o sindicato acompanhou de perto processos judiciais direcionados contra os descontos abusivos em relação a participantes de greves legítimas. A dedicação da equipe jurídica tem sido crucial para os avanços observados nos tribunais. O sucesso do progresso representa não apenas a restituição financeira, mas também a solidariedade e defesa dos direitos da classe trabalhadora contra injustiças.

Além disso, é destacado que o **prazo para novas ações judiciais relacionadas aos descontos de greve permanece aberto**, oferecendo a oportunidade para os demais trabalhadores afetados buscarem peças jurídicas, **inclusive aqueles que já saíram em PDV**. O sindicato acolhe aqueles que desejam se juntar à luta contra os descontos indevidos, reiterando seu compromisso de apoiar os que buscam justiça. A garantia dos direitos trabalhistas é reafirmada como uma causa constante e inabalável.

Este comunicado visa informar e instigar os demais trabalhadores a buscarem seus direitos quanto à esta imposição institucional da companhia. Os que tiverem interesse o SINDAGUA-DF salienta a importância de consulta dos trabalhadores ao site do sindicato e a busca do plantão jurídico para as devidas orientações.

BUSQUE OS CANAIS PARA INGRESSAR COM SUA AÇÃO:

61 98383-4450 - SINDAGUADF@GMAIL.COM - WWW.SINDAGUADF.ORG.BR

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva (Triênio 2022/2025): Alberto (98294 8038), Carlos Horácio Campos de Moraes (98445 1983), Deusnene (98570 5552), Esdras (99650 3240), Henrique (98445 1984), Irlan Costa Santos, Paulo César (98445-1986), Pedro (Catitu) (98445 1989), Rodrigo (99225 9004). **Diretoria Colegiada:** **SECRETARIA DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO:** Adriana Nunes da Silva, Irlan Costa Santos e Pedro Cirqueira Medeiros. **SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E TRABALHISTAS:** Rodrigo Marques da Rocha, Marcelo de Paula Alvim e Jucélia Gonzaga. **SECRETARIA DE RELAÇÕES SINDICAIS:** Itamar Nunes Martins, Aguiinaldo da Silva Lino e Paulo Henrique Muniz dos Santos. **SECRETARIA DE POLÍTICA EXTERNA:** Paulo César Bessa Cesário, Carlos Horácio Campos de Moraes e Rodrigo Pessoa de Carvalho. **SECRETARIA DE IMPRENSA, DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO:** Deusnene Lourenço de Lima, Henrique Mendonça de Faria e Marcus Valério Xavier Reis. **SECRETARIA DE PESQUISA, TECNOLOGIA E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS:** Esdras Bacelar Moreira Salles, Ercília Ramos Ribeiro Moreno e Igor Pontes Aguiar. **SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL E CULTURA:** Alberto Jorge da Rocha Silva, Marx Bruno dos Santos e Maria Goreth Gonçalves Nóbrega. **SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS:** Rodrigo Augusto Vieira de Souza, César Júlio Ferreira e Claudionor Rodrigues de Souza. **SECRETARIA DE SAÚDE, HIGIENE, SEGURANÇA DO TRABALHO E APOSENTADOS:** Fernanda da Silva Fernandes, Marcelo Germano Alencar e Márcio Montalvão dos Santos. **CONSELHO FISCAL – Efetivos:** Pedro Gonçalves Cordeiro, Sílvia Gomes Cruvinel e Walter Luiz Vinhal Júnior. Suplentes: Jussara Régia da Penha Silva, Sandro Livino de Siqueira e Wilton Pereira dos Santos. **COMISSÃO DE ÉTICA – Efetivos:** Maria Grazielle Lobato da Silva, Moisés da Silva Bandeira e Valeriano de Castro Júnior. Suplentes: Aline Neves Kalatalo, José Rodrigue de Lima e Rosemberg Gonçalves Leite **Editoração:** Henrique Mendonça de Faria. **Editoração eletrônica e arte-final:** Philippe Ribeiro. Tiragem: 2.000 exemplares. SDS – Ed. Venâncio VI – Sobrelojas 13, 14 e 15 - CEP: 70.393.900 - Brasília-DF. Tel.: 3323-8881 www.sindaguadf.org.br e-mail: sindaguadf@gmail.com

PRESENTE DE FINAL DE ANO, SOMENTE PARA OS AMIGOS DO REI

O Sindágua-DF, como representante da categoria, acompanha os assuntos estratégicos, operacionais e táticos do saneamento público, tomou ciência de que houveram mudanças significativas no Estatuto da Caesb.

De fato, as mudanças realizadas não tiveram nenhum caráter social, destacamos que as mudanças estatutárias trataram somente de **reajuste dos salários do presidente e diretores, benefícios individuais para toda a diretoria da Caesb e que os lucros e dividendos podem ser alterados a qualquer momento** e a qualquer percentual pelo CONSAD.

Primeiramente, foi aprovado pelo Conselho que a qualquer momento do exercício financeiro os acionistas podem convocar assembleias para deliberar a antecipação dos dividendos da Caesb, isto é, mesmo que não haja receita ou resultado positivo poderá ser feita antecipação de lucros aos acionistas. Alertamos que os próprios interessados aprovaram medidas que os irão beneficiar posteriormente.

A pergunta que resta é: Caso a Caesb antecipe dividendos haverá recursos para o saneamento?

Historicamente a Caesb investe massivamente em saneamento sendo que, a partir do ano passado, os pedidos de antecipação de dividendos tornaram--se constantes, fato que compromete a capacidade de investimento da Caesb.

Em segundo lugar, os valores remuneratórios de toda a diretoria da Caesb e Conselheiros foram reajustados conforme quadro a seguir. Enquanto a Companhia negocia com os trabalhadores reajustes que sequer atendem a inflação e ganho real, a diretoria tem reajustes acima de 89%.

CARGO	2022	2023	REAJUSTE
PRESIDENTE	R\$ 22.068,83	R\$ 41.891,58	89,82%
DIRETOR	R\$ 19.861,95	R\$ 37.702,42	89,82%
CONSELHEIRO	R\$ 4.413,76	R\$ 8.378,32	89,82%

Enquanto a Caesb deve uma inflação de 28% aos trabalhadores, foi concedido somente 5% ano passado, os trabalhadores tem o direito de tratamento igualitário ao aplicado aos amigos do rei, bem como a mesma isonomia aplicada aos comissionados, veja abaixo:

CARGO	2023 (qte)	REAJUSTE
TODOS OS COMISSIONADOS	83	25 %

Ao final da assembleia, foi também aprovado extensos benefícios aos mesmos citados acima, tais como instituição de **plano de saúde executivo nacional, seguro de vida, licença saúde, plano previdências na modalidade definida e licença remunerada**.

Dessa forma, fica evidente que a própria diretoria da Caesb também está insatisfeita com o atual plano de saúde (AMIL), uma vez que aprova para si um plano de saúde diferenciado dos trabalhadores.

Por fim, o Sindágua-DF destaca que tais mudanças estatutárias são exclusivamente em benefício dos próprios acionistas e seus indicados políticos, uma vez que foi definida a exclusão de qualquer menção aos valores de remuneração da diretoria nos meios legais. Assim, não há transparência para a sociedade.



Governo do Distrito Federal
Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
Presidência
Assessoria de Governança, Risco e Conformidade

ATA - CAESB/PR/PRG

ATA 121ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, DOS ACIONISTAS DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB, DE 27/11/2023.

pauta, consta o seguinte item: “I) Nova Proposta de Alteração do Estatuto Social (126928022), com as

CADÊ A TRANSPARÊNCIA?

alteração dos artigos 30, §3º, e 41 do Estatuto, devem ser suprimidas quaisquer menções à remuneração dos Administradores da Companhia; e iii) na proposta de alteração do artigo 63 do Estatuto, deve ser

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS: SEM PARTICIPAÇÃO PARA OS TRABALHADORES

capital social, ou ainda, na distribuição de dividendos adicionais aos acionistas; Parágrafo único. - O Conselho de Administração, com base nos lucros retidos, nas reservas de lucros e no lucro líquido do exercício em curso registrados em demonstrações contábeis intermediárias semestrais ou trimestrais, poderá deliberar e aprovar a declaração de (i) Dividendos Intermediários; (ii) Dividendos Intercalares; e/ou (iii) JCP, sem prejuízo da posterior ratificação da Assembleia Geral de Acionistas. Quanto aos artigos

PLANO DE SAÚDE EXCLUSIVO:

representante do Acionista Controlador. Na sequência, colocada em votação, a **proposição de instituição de benefícios** registrada para o §3º do art. 30 do Estatuto, foi aprovada, a unanimidade dos senhores acionistas, acrescentando os seguintes termos: *instituição de plano ou auxílio de saúde executivo em nível nacional; seguro de vida; licença saúde; plano previdenciário na modalidade de contribuição definida; licença remunerada com os respectivos adicionais e antecipações à semelhança do que é praticado com os empregados da empresa*, ficando mantida a redação original do §3º do art. 30 do Estatuto Social. Da

REAJUSTE SALARIAL DA DIRETORIA:

mesma forma, a **proposta de alteração dos valores remuneratórios dos dirigentes da Companhia**, foi aprovada, por unanimidade dos senhores acionistas, passando a serem constituídos da seguinte forma: (i) R\$41.891,58 (quarenta e um mil, oitocentos e noventa e um reais e cinquenta e oito centavos) para Presidente; (ii) R\$37.702,42 (trinta e sete mil, setecentos e dois reais e quarenta e dois centavos) para Diretores; e (iii) R\$8.378,32 (oito mil, trezentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos) para Conselheiros. Finalizados os trabalhos e não havendo outro assunto a tratar, o Sr. Presidente da sessão

NOVA DIREÇÃO DA CAESB NÃO ASSUME COMPROMISSO COM A RETOMADA DA COMISSÃO DO PCCS



Após dois adiamentos devido a agenda apertada de final de ano da presidência da CAESB, o sindicato foi recebido pela mesma, na data de (27/12), para tratar de dois principais pontos e dos assuntos relacionados aos mesmos - Concurso Público e retomada da Comissão do PCCS.

O Sindicato questionou sobre a necessidade de realização de concurso público e de contratação de novas trabalhadoras e trabalhadores, o Presidente da Companhia afirmou que a direção da empresa estava, de certa forma, alheia ao processo em curso para realização de novo concurso. E neste sentido, após a diretoria da empresa ser consultada, técnicos da Caesb foram incumbidos de refazerem os estudos para o novo certame. Afirmou também que haveria a expectativa de edital no primeiro semestre de 2024, se não fosse um fato a seguir.

Levantamos as pautas pendentes da comissão do PCCS e cobramos a retomada da mesma. Em resposta, a presidência da empresa afirmou que, após assumir o cargo, foi identificada a necessidade de um novo mapeamento de processos para levantamento da real necessidade de empregados bem como de gestão sobre o quadro de pessoal e que só depois de tal mapeamento concluído é que os trabalhos da comissão podem ser continuados.

Ficou claro nesta que, tanto novo concurso público quanto os debates relacionados ao PCCS, segundo a presidência da CAESB, dependem do resultado do mapeamento de processos a ser feito por empresa terceirizada, que ainda não possui termo de referência para lançar a licitação.

Na prática, não há prazo definido para o andamento destas pautas vitais à categoria e à CAESB pública, como um todo, pois tudo relacionado aos temas citados dependem da conclusão de um trabalho de uma terceirização que ainda não tem data para acontecer.

Por fim, o sindicato agradece a disponibilidade da empresa ao diálogo e reforça também a necessidade da categoria em se manter mobilizada neste próximo ano que se inicia, pois temos tarefas necessárias e urgentes a encaminhar na manutenção do saneamento público e de qualidade com uma categoria valorizada.